



por Mauro Gomes*

Doença pulmonar obstrutiva crônica é a quarta causa de morte no mundo

Pessoas que fumam há mais de 20 anos são as principais vítimas dessa doença, conhecida também pela sigla DPOC. Provoca falta de ar, cansaço progressivo e constante, tosse e pigarro. Ela é progressiva, não tem cura e o tratamento melhora a qualidade de vida dos portadores. Parar de fumar é a única maneira de prevenir a doença, que mata cerca de 40 000 pessoas todo ano no País.

O ar que respiramos pelo nariz e pela boca percorre a traqueia e os brônquios para chegar ao interior dos pulmões. A DPOC é um misto de bronquite crônica e enfisema pulmonar e provoca alterações irreversíveis nos brônquios e nos pulmões dos fumantes. Isso porque destrói os alvéolos — células que formam os pulmões —, desencadeando enfisema pulmonar, e leva à inflamação crônica dos brônquios, conhecida como bronquite crônica.

A bronquite pode ser de origem alérgica — neste caso é conhecida como asma e se manifesta desde a infância ou adolescência. É diferente da bronquite crônica da DPOC, que é causada pelo tabagismo.

Como é provocada pelo cigarro — em média, a pessoa precisa ter fumado 20 a 25 anos —, a DPOC costuma atingir adultos acima de 40 anos de idade.

Acomete 20% a 50% dos fumantes. Estima-se que no Brasil haja 50 milhões de fumantes, portanto pelo menos 7 milhões de pacientes com DPOC, como aponta a pesquisa nacional *Panorama da Saúde Respiratória do Brasileiro*.

Os principais atingidos ainda são os homens, mas nas últimas décadas houve aumento dos casos em mulheres sobretudo porque aumentou o número de fumantes na população feminina. Algumas pessoas têm predisposição genética à DPOC mesmo com pouca ou nenhuma exposição ao tabaco, mas são casos raros.

A DPOC causa falta de ar e cansaço, sintomas muitas vezes negligenciados por serem confundidos como “próprios da idade” ou

“próprios do cigarro”. Muitos portadores têm também doenças cardíacas ou hipertensão arterial, condições agravadas pelo cigarro e que também provocam falta de ar e o paciente atribui a isso o cansaço. Outro sinal é tosse, que pode ser seca, mas habitualmente ocorre expectoração pela manhã. No início é comum a pessoa apresentar constantemente o pigarro. A falta de ar é progressiva, manifestando-se quando há algum esforço. Com a evolução, a doença pode até impedir o doente de realizar atividades do dia a dia, como tomar banho, pentear os cabelos e comer. Em grau muito grave, é necessária a suplementação de oxigênio.

O diagnóstico é feito com histórico do

paciente, exame físico e espirometria, que pode ser feita no próprio consultório e avalia o fluxo e o volume de ar que entram e saem dos pulmões ao respirar. Podem ser necessários também oximetria (exame que detecta a concentração de oxigênio no sangue por meio de um sensor colocado no dedo e pode ser realizado na consulta), gasometria arterial (exame do sangue da artéria para medir a concentração de oxigênio), radiografia e tomografia do tórax.

A DPOC ainda não tem cura, apenas os sintomas podem ser melhorados. Os principais medicamentos são os broncodilatadores, que aumentam o diâmetro dos brônquios e facilitam a passagem do ar. Pacientes em fases mais avançadas podem precisar do uso contínuo de oxigênio para a melhora da qualidade de vida e diminuição do risco de complicações cardíacas, neurológicas e óbito.

Reabilitação pulmonar melhora a capacidade de realizar esforços em qualquer fase da doença.

São benéficas para os doentes também as vacinas contra gripe e pneumonia. Natação, caminhadas e outras atividades aeróbicas melhoraram o condicionamento físico, mas nem todos conseguem e podem realizá-las. A única prevenção para a doença é parar de fumar.

* Mauro Gomes (CRM 59917), médico pneumologista na capital paulista, é professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, diretor da Comissão de Infecções Respiratórias e Micoses da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e chefe da Equipe de Pneumologia do Hospital Samaritano de São Paulo.
Email: drmaurogomes@uol.com.br